



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - GEOCERES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – GEOCERES

PLANO DE AÇÃO BI-QUADRIENAL

2021-2028



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ação Quadrienal do Programa de Pós-Graduação em Geografia – GEOCERES define as diretrizes de gestão nos próximos oito anos considerando sua adequação ao período da avaliação quadrienal da CAPES.

Conforme as disposições da Resolução nº 048/2020 - CONSEPE, que trata da política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN, apresentamos o **Plano de Ação Bi-Quadrienal (2021-2028) do Programa de Pós-Graduação em Geografia – GEOCERES**.

Este documento objetiva orientar as ações do Programa para os próximos quadriênios, sendo norteados pela Resolução 181/2017 – CONSEPE/UFRN, pelo Regimento Interno do GEOCERES e pelo diagnóstico obtido na autoavaliação do Programa.

Sua versão final segue com apreciação, intervenção e aprovação pelos membros do Colegiado do Programa.

Prof. Dr. Marco Túlio Mendonça Diniz
Coordenador do GEOCERES

Prof. Dr. João Manoel Vasconcelos Filho
Vice-Coordenador do GEOCERES



Sumário

1. Identificação do Programa	3
2. Análise Situacional	3
3. Objetivos	6
4. Análise da Ficha de Avaliação, do Relatório da Autoavaliação e outros documentos disponíveis	7
5. Estratégias para melhoria dos indicadores	12
6. Cronograma das ações e definição dos responsáveis	16
7. Resultados esperados para cada dimensão	17



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Nome: **Programa de Pós-Graduação em Geografia**

Sigla: **GEOCERES**

Ano de criação: **2019**

Cursos: **Mestrado Acadêmico em Geografia**

Comissão de Autoavaliação

Prof. Marco Túlio Mendonça Diniz - Presidente (UFRN)

Prof. Iapony Rodrigues Galvão - Membro Titular Interno (UFRN)

Prof. Jose Yure Gomes dos Santos - Membro Titular Interno (UFRN)

Prof.^a Rita de Cássia da Conceição - Membro Titular Interno (UFRN)

Prof.^a Rosemeri Melo e Souza - Membro Titular Externo (UFS)

2. ANÁLISE SITUACIONAL

A presença da UFRN na região do Seridó se efetivou, inicialmente, através da criação do Núcleo Avançado de Caicó (NAC) (Resolução Nº 83/73 – CONSUNI de 04 de outubro de 1973), com o objetivo de oferecer, na própria região, cursos da área humanística; instalar e fazer funcionar cursos para licenciaturas de curta duração; e oferecer, sob a coordenação do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC, cursos de extensão universitária em Economia, Agropecuária, Administração, Engenharia, Contabilidade, Enfermagem, Odontologia, Medicina etc. Os cursos implantados no NAC, inicialmente, foram: Ciências Sociais, Assessor – Secretário Executivo, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Administração.

Em 1977, o NAC foi elevado à categoria de Centro Regional de Ensino Superior do Seridó (CERES) (Resolução Nº 59/77 – CONSUNI de 21 de dezembro de 1977), comportando dois departamentos: Formação Básica e Formação Profissional, que contavam com 07 (sete) cursos: Administração, Ciências Contábeis, Estudos Sociais, Geografia, História, Letras e Pedagogia. No âmbito de uma reestruturação interna, em 1975, os alunos aprovados no curso de Geografia foram absorvidos pelo Curso de Estudos Sociais. Em 1978, a realização do vestibular para Geografia representou o retorno da oferta específica nessa área.

A partir desse novo enquadramento do curso de Geografia do CERES, os docentes vinculados instigaram a reflexão sobre o papel do graduado em Geografia na resolução de problemáticas regionais, visando a condução de estratégias que contribuíssem para potencializar experiências e solucionar ou mitigar problemas existentes. No que diz respeito às atividades de pesquisa, inicialmente criou-se o grupo de pesquisa Sociedade e Espaço, com projetos vinculados à linha de pesquisa “Meio Ambiente e Desenvolvimento”. O grupo aglutinava pesquisadores envolvidos em estudos e investigações voltados para abordagens relativas à organização do espaço, no que diz respeito à cidade, ao



campo e a região em uma perspectiva geo-histórica; ao processo de desenvolvimento socioambiental, articulado ao planejamento, gestão e políticas públicas territoriais em diferentes escalas geográficas, detendo-se, especialmente, na realidade do semiárido nordestino. Somado aos anseios do Curso de Licenciatura em Geografia, a demanda por um curso de Pós-graduação teve avanço na discussão a partir do ano de 2009, em que o curso de Geografia do Campus de Caicó foi reestruturado em função da inserção da criação do curso de Bacharelado em Geografia com verbas do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras – REUNI. Esta nova habilitação para os graduandos em Geografia veio em atendimento às orientações do Ministério da Educação (MEC) e a legislação que rege a profissão do geógrafo no Brasil.

Foi nesse contexto que surgiu a maioria dos laboratórios de pesquisa associados a esta proposta. Os docentes vinculados a estes laboratórios trabalham em diversas abordagens clássicas e recentes da Geografia, tendo o semiárido como área de estudo nas diversas vertentes de suas pesquisas. As pesquisas do corpo docente inserido nesta proposta subsidiam vários projetos de iniciação científica e monografias de conclusão de curso, onde a lacuna da pós-graduação passou a ser cada vez mais sentida entre os membros, principalmente com ênfase na realização de pesquisas que necessitavam de maior empenho dos alunos, assim como de maior domínio teórico-metodológico e instrumental.

Portanto, em decorrência das experiências vivenciadas pelo grupo docente desta proposta e da qualificação dos egressos desta e das demais IES próximas, delineou-se a necessidade de um mestrado acadêmico. Esta proposta veio fortemente amparada na perspectiva de aprimorar a qualificação dos egressos e potencializar a produção acadêmica docente, em consonância com o atual Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, no sentido de fomentar a criação de Programas de Pós-Graduação nos Campi do interior.

O curso de mestrado em Geografia do CERES faz parte do Programa de Pós-Graduação em Geografia, iniciado em 2018 e que já formou uma turma de mestrado entre o fim de 2020 e início de 2021.



Quadro 1
Docentes ativos

Docente	Categoria	Orientações ativas
DANIEL DANTAS MOREIRA GOMES	Permanente	01
DAVI DO VALE LOPES	Colaborador	-
DIEGO SALOMÃO CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR	Permanente	01
DIÓGENES FÉLIX DA SILVA COSTA	Permanente	02
EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA	Colaborador	01
GLEYDSON PINHEIRO ALBANO	Permanente	02
IAPONY RODRIGUES GALVÃO	Permanente	02
IONE RODRIGUES DINIZ MORAIS	Permanente	-
JOÃO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO	Permanente	02
JOSÉ YURE GOMES DOS SANTOS	Permanente	02
LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE	Permanente	02
MARCELO MARTINS DE MOURA FÉ	Permanente	02
MARCO TÚLIO MENDONÇA DINIZ	Permanente	03
REBECCA LUNA LUCENA	Permanente	04
RITA DE CÁSSIA DA CONCEIÇÃO GOMES	Permanente	02
SARA FERNANDES FLOR DE SOUZA	Permanente	-
SAULO ROBERTO DE OLIVEIRA VITAL	Permanente	04
THIAGO ADRIANO MACHADO	Colaborador	-

3. OBJETIVOS

Em coerência com a área de concentração e com as linhas de pesquisa o programa visa formar em nível de mestrado acadêmico na área de Geografia com competência para o desenvolvimento de estudos sobre a geografia do Semiárido em temáticas como: morfodinâmica, pedodinâmica e recursos hídricos; ambientes costeiros; climatologia geográfica; gestão integrada da zona costeira do litoral semiárido; riscos e vulnerabilidade ambiental; dinâmicas urbanas e estrutura das cidades; espaço rural e estudos agrários; e dinâmicas econômica, política e cultural do território.

No ano de 2020 foi implementado o plano de autoavaliação com a meta de alcançar a nota 4 na próxima avaliação da CAPES.

Sobre o planejamento do curso com vistas ao seu desenvolvimento futuro, destaca-se:

a) É meta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN a interiorização da pós-graduação. O Mestrado em Geografia, juntamente com o Mestrado em História dos Sertões, são os primeiros programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico no Centro de Ensino Superior do Seridó, considerando-se que o Campus de Caicó é o mais distante da sede, em Natal-RN (a 270 quilômetros).

b) A política de qualificação dos professores está em sintonia com as metas previstas no Plano Trienal do Departamento de Geografia do CERES e com os propósitos de ampliação do conhecimento na área de concentração do programa, inclusive com perspectivas de realização de estudos em nível de pós-doutorado no Brasil e no exterior.



4. ANÁLISE DA FICHA DE AVALIAÇÃO, DO RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO E OUTROS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

4.1 Autoavaliação

De acordo com os resultados da Autoavaliação do GEOCERES, pudemos concluir que todas as disciplinas ministradas foram bem avaliadas em relação à adequação com a Área de Concentração do Programa, ao seu adequado desenvolvimento pelo docente responsável, cumprimento de horários e dias previstos, acesso à bibliografia e sua pertinência ao programa da disciplina, domínio de conteúdo ministrado pelos docentes, colaboração pelos alunos para o bom desempenho da disciplina, domínio da bibliografia pelo professor, metodologia que possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados, incentivo pelo professor à participação dos alunos nos debates em sala de aula, abertura por parte do professor à discussão de ideias distintas.

Em relação ao desempenho do GEOCERES, a Autoavaliação pelos discentes revelou que o conteúdo das disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas contribuiu para o aprofundamento da área de concentração do Programa, a metodologia empregada nas disciplinas permitiu o aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados, a orientação proporcionada pelo orientador auxiliou no desenvolvimento da dissertação e o curso foi relevante para o seu crescimento acadêmico e profissional. Por outro lado, como sugestões de melhoria, recebemos de discentes: desenvolver e ofertar disciplinas que foquem mais na necessidade particular de cada pesquisa e também na mudança dos critérios de distribuição de bolsas, priorizando critérios socioeconômicos ao invés da ordem de classificação no resultado final do processo seletivo.

Sobre a secretaria, a avaliação por docentes e discentes trouxe uma boa impressão em relação ao seu horário de funcionamento, satisfatório contato por meio eletrônico, atendimento ao público com urbanidade, disponibilização de documentos de acordo com o Regimento do GEOCERES, e que os procedimentos são céleres e adequados.

Para a avaliação da coordenação, alguns alunos necessitam de mais atendimentos presenciais, considerando satisfatório o contato por meio eletrônico, atendimento ao público com urbanidade, orientação acadêmica satisfatória e procedimentos céleres e adequados.

Nesse período de Autoavaliação do Programa que contemplou o ano 2020, houve apenas uma banca de defesa, a do aluno Francisco Monteiro. Foi considerado que a banca ocorreu dentro dos horários previstos, avaliando criteriosamente o candidato, sua defesa foi adequada, sua dissertação teve afinidade com a área de concentração do Programa e o presidente da banca conduziu satisfatoriamente a defesa de dissertação.

Houve o credenciamento dos docentes do Programa: todos atingiram a pontuação mínima. Um docente foi descredenciado pela mudança de instituição e de estado. E houve o credenciamento de 6 (seis) novos docentes: 4 (quatro) permanentes e 2 (dois) colaboradores.



4.2 Ficha de Geografia

I - PROGRAMA

O Programa estrutura-se em uma Área de Concentração: “Espaço e Paisagem no Semiárido Nordeste” e duas Linhas de Pesquisa (Linha 1: “Dinâmica Socioespacial no Semiárido Nordeste”; Linha 2: “Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido”) desde sua criação e os projetos de pesquisa em andamento de docentes e discentes têm vinculação direta com área de concentração e linhas de pesquisa.

A oferta de disciplinas segue o planejamento de acordo com a Estrutura Curricular do Programa. Oferecendo sempre no primeiro semestre de curso a disciplina obrigatória geral bem como pelo menos quatro disciplinas optativas (contemplando as duas linhas de pesquisa). No segundo semestre é ofertado o “Seminário de Dissertação”, obrigatório para todos os discentes. Ao longo desses 3 (três) anos de funcionamento, a proposta não sofreu alterações.

O Programa conta com uma infraestrutura que atende bem às necessidades administrativas e acadêmicas. O Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Caicó, construiu um prédio exclusivo para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu, com salas de coordenação, secretaria, gabinetes de docente, salas de aula, salas de estudo equipadas, e um auditório (o segundo maior do Centro). Além disso, o Programa se apoia nos diversos Laboratórios do Centro, cujos membros do GEOCERES coordenam.

Os laboratórios vinculados diretamente ao programa são o Laboratório de Geoprocessamento e Geografia Física; Laboratório de Biogeografia e Ecologia do Semiárido; Laboratório de Estudos Geográficos; Laboratório de Hidrografia, Climatologia e Cartografia; Laboratório Didático de Geociências; e Laboratório de Estudos Rurais.

O CERES conta com biblioteca setorial com acesso a internet por computadores e com rede wifi, é garantido aos alunos e docentes acesso ao acervo de todas as bibliotecas da universidade, bem como ao Portal de Periódicos da CAPES. As bibliotecas da UFRN garantem serviço de empréstimo de livros entre si à pedido dos seus usuários dos diversos campi através do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

Toda essa estrutura colabora para o atingimento dos objetivos e missão do programa de formar mestres na área de Geografia que atuam no Semiárido Nordeste.

Em coerência com a área de concentração e com as linhas de pesquisa, o programa visa formar em nível de mestrado acadêmico na área de Geografia com competência para o desenvolvimento de estudos sobre a geografia do Semiárido em temáticas como: morfodinâmica, pedodinâmica e recursos hídricos; ambientes costeiros; climatologia geográfica; patrimônio geomorfológico do litoral semiárido; riscos e vulnerabilidade ambiental; dinâmicas urbanas e estrutura das cidades; espaço rural e estudos agrários; e dinâmicas econômica, política e cultural do território.

Todos os docentes do programa são titulados em Geografia pelo menos em nível de graduação. O programa é dividido em duas linhas de pesquisa, as quais os docentes se enquadram.



A Comissão de Auto Avaliação do GEOCERES foi instituída em 29 de abril de 2020, sendo composta pelo coordenador, 3 (três) membros permanentes do Programa e um membro externo à Instituição, a professora Rosemeri Melo e Souza do PPGeo/UFS, bolsista PQ. Foram realizadas reuniões em 2020 para o planejamento da auto avaliação do Programa, foram elaborados e também aprovados pela Comissão da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PPG) a resolução de autoavaliação bem como o Plano de Autoavaliação. O Seminário de Autoavaliação foi realizado em março de 2021 para exposição dos resultados.

Na resolução é estabelecida pontuação para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento no Programa, estimulando publicação de artigos, livros, submissão de trabalhos, orientação e avaliação em congressos.

Do plano de autoavaliação constam os instrumentos de avaliação por parte de docentes, discentes, e técnicos em relação à coordenação, secretaria, disciplinas, bancas e do programa como um todo. O plano foi considerado referência para a UFRN em relação aos programas emergentes da instituição. Os resultados são avaliados pela comissão própria, com a presença da professora externa e posteriormente no seminário anual de autoavaliação que foi realizado pela primeira vez em março de 2021.

Os instrumentos são fichas disponibilizadas no Google Docs para serem preenchidas individualmente por alunos, professores, secretaria e membros internos e externos de bancas, os resultados são tabulados pela secretaria, não havendo custos com material de custeio no processo. O seminário foi realizado de forma virtual pelo Google Meet com a participação de todos os membros do programa e os resultados estão publicados na página do programa. Este processo ocorre anualmente.

Os discentes têm oportunidade de avaliar o andamento de todas as disciplinas, bem como a atuação da coordenação e secretaria e o desenvolvimento das bancas.

A secretaria gerencia grupos de WhatsApp com alunos regulares e com egressos para estreitar o contato e coleta ágil de informações necessárias aos relatórios do programa.

A coordenação já iniciou ações para dirimir as causas das poucas avaliações negativas que houve durante o primeiro processo de autoavaliação, sendo um processo constante a partir de 2021.

II – FORMAÇÃO

No ano de 2020, apesar das limitações ocasionadas pela pandemia de COVID-19, houve a primeira banca de defesa de dissertação do Programa. O discente Francisco Monteiro, pertencente à Linha 2: “Estrutura e Dinâmica de Paisagens no Semiárido”, defendeu a sua dissertação intitulada “Correlações entre os ciclos solares e o regime pluviométrico na região geográfica intermediária de Caicó no período de 1913 a 2019”. A defesa foi muito bem avaliada, possuindo afinidade com a área de concentração e Linha 2 do programa. O aluno defendeu antes do prazo final, com 22 meses de curso.

Tivemos até o momento outras 8 (oito) defesas de dissertação, dos



seguintes alunos: Isa Gabriela Delgado de Araújo, Thiago Douglas Silva de Medeiros, Diego Emanuel Moreira da Silva, Eulália Jéssica Medeiros Silva, Verônica Auridete Dantas Medeiros, Jucielho Pedro da Silva, Ravena Valcácer de Medeiros e Higor Lins da Costa.

Uma vez que a resolução de defesa exige vinculação de produção em periódico para que o aluno defenda sua dissertação, 100% dos alunos têm ou terão artigo submetido vinculada às suas dissertações.

O acompanhamento da atuação profissional e acadêmica dos egressos é realizada por ficha de avaliação preenchida pelos mesmos após a conclusão do curso. O formulário faz parte do plano de autoavaliação do Programa, que busca levantar dados e informações acerca do programa, docentes, alunos ativos, coordenação, secretaria e egressos. Com os últimos, o programa preserva a comunicação e o contato para acompanhamento do seu desenvolvimento acadêmico e profissional após sua formação no mestrado, a secretaria mantém grupo de Whatsapp com os egressos, bem como com os alunos ativos do GEOCERES.

A produção docente destacada mostra diversidade e relevância da produção acadêmica do programa, apesar de jovem. Os produtos têm impacto nas áreas ambiental, educacional, social, cultural e tecnológica/econômica e possuem elevada qualidade e relevância científica, trazendo conhecimentos novos dentro da área de concentração do programa.

O programa estabelece que todos os docentes Permanentes devam ministrar disciplinas e orientar mestrandos.

Todas as bancas de exame de qualificação e defesa de dissertação devem contar com pelo menos 1 (um) membro interno ao programa.

Todos os anos desenvolvemos uma atividade obrigatória denominada “Seminários de Dissertação”, realizada no segundo semestre do curso. Configura-se como um seminário integrador, no qual todos os alunos apresentam o seu projeto de dissertação a uma banca examinadora composta por 02 professores integrantes do programa e 01 aluno da turma. Após a apresentação, a banca passa a examinar e discutir o projeto na perspectiva de contribuir com o seu norteamento teórico e metodológico.

III – IMPACTO NA SOCIEDADE

A produção docente destacada mostra diversidade e relevância da produção acadêmica do programa, apesar de jovem. Os produtos têm impacto nas áreas educacional, social, cultural e tecnológica/econômica.

O Mestrado Acadêmico em Geografia é um curso presencial ofertado pelo Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES/UFRN), no Campus de Caicó, distante 270 km da capital do estado. Esta proposta visa atender demandas de formação de recursos humanos em nível de mestrado, especificamente com foco na produção de conhecimento científico sobre a geografia do semiárido brasileiro.

A cidade de Caicó/RN, onde se fixa o curso, está localizada na região do Seridó, semiárido nordestino. Segundo dados do IBGE (2016) o PIB per capita local é de R\$15 672,50.

A cidade ainda carece de cursos de pós-graduação em nível de mestrado.



Na UFRN são 3, além do GEOCERES, existe o Mestrado Profissional em Geografia - GEOPROF, Mestrado em História dos Sertões -MHist e o Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina, na Escola Multicampi. Na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, polo Caicó, há o Programa de Mestrado Profissional em Filosofia - PROF-FILO.

Considerando-se as demandas acadêmicas dos docentes do programa, destaca-se a importância da criação do GEOCERES como estratégia para a consolidação de uma política de fixação de doutores e dinamização de pesquisa no interior do Estado. Tendo como área de análise a porção do território nacional com clima semiárido e suas áreas circunvizinhas, a proposta de um Mestrado Acadêmico em Geografia atendeu a um dos principais objetivos da UFRN no âmbito de seu Plano de Desenvolvimento Institucional de 2010-2019.

Esta IES deixa claro o caráter estratégico da pós-graduação no interior para o desenvolvimento regional, assim como para formação de núcleos de excelência em produtividade científica.

No Plano de Desenvolvimento Institucional de 2020-2029 a UFRN reafirma, de forma equânime entre todos os campi e polos, a busca pela qualidade acadêmica com igualdade de oportunidades, fortalecendo a interiorização da educação superior.

Com relação a especificidade da análise voltada para uma área em particular, esta se traduz como de suma importância para a pós-graduação brasileira, uma vez que o semiárido brasileiro representa uma área de 969.589 km² e uma população 22.598.318 habitantes (42,57% da população da Região Nordeste). Neste sentido, em virtude de suas características naturais, socioeconômicas e culturais, o semiárido brasileiro apresenta um processo de produção do espaço diferenciado no Brasil, onde, embora extensivas pesquisas geográficas já tenham sido realizadas, verifica-se a presença de apenas dois programas de pós-graduação (em nível acadêmico) em Geografia situado no interior do Nordeste Semiárido, o GEOCERES DA UFRN e o MAG na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral/CE, distantes cerca de 600 km.

Na perspectiva de ampliar o alcance espacial da Pós-Graduação, a UFRN optou pela oferta de um mestrado acadêmico em Geografia, com turmas anuais no campus de Caicó, tendo em vista a importância que esta cidade-polo assume no contexto estadual e regional.

O município de Caicó apresenta uma condição de centralidade regional, assumindo uma posição estratégica entre as Regiões Central e Oeste do estado e parte do sertão paraibano. No interior, o Programa tem uma abrangência geográfica que corresponde diretamente a Região do Seridó Potiguar, uma área de aproximadamente 13.000 Km² (25% do território do estado), com uma população estimada em 300.000 habitantes, formada por 23 municípios, dos quais Caicó é o centro regional. Porém, ao se considerar que no Nordeste existem 02 (dois) programas de pós-graduação em Geografia com linhas de pesquisa e apenas 01 (um) com área de concentração voltadas exclusivamente para o semiárido, e que não existe pós-graduação em nível de mestrado acadêmico em Geografia na região e em toda a região oeste da Paraíba (limite territorial do município de Caicó e municípios circunvizinhos), amplia-se a área geográfica de abrangência do programa para aproximadamente 80 municípios das Regiões Central e Oeste do Rio Grande do Norte, cerca de 20 municípios



da Paraíba, cuja localização se insere na área de influência de Caicó, além da perspectiva de atrair pesquisadores de Geografia de outros estados do Nordeste, como ocorreu nos casos dos docentes recentemente credenciados. Tivemos a entrada de um docente de Pernambuco e um do Ceará.

Considerando-se a especificidade das linhas de pesquisa e das disciplinas oferecidas, o GEOCERES pode atrair alunos de grandes centros urbanos como Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife, mas pode, sobretudo, ser uma alternativa viável para jovens pesquisadores formados no interior do semiárido. Esta afirmação se pauta no fato de que em um raio de cerca de 300 km existem graduações em Geografia em Caicó/RN (UFRN), Pau dos Ferros/RN (UERN), Assú/RN (UERN), Mossoró/RN (UERN), Cajazeiras/PB (UFCG), Campina Grande/PB (UFCG), Crato/CE (URCA), Limoeiro do Norte/CE (UECE), Senhor do Bonfim/BA (UNIVASF) e Petrolina/PE (UPE). Existem ainda graduações em áreas afins como História em Caicó (UFRN), Turismo em Currais Novos (UFRN), Engenharia Ambiental em Pombal/PB (UFCG), Gestão Ambiental em Mossoró/RN (UERN), Engenharia Ambiental e Sanitária em Pau dos Ferros/RN (UFERSA), Engenharia Agrícola e Ambiental em Mossoró/RN (UFERSA), História em Mossoró/RN (UERN), Ecologia em Mossoró (UFERSA), dentre outros.

Aquilo que foi previsto se concretizou: a vinda de alunos de estados vizinhos, como Paraíba, Alagoas, Ceará e Bahia, que realizam pesquisa com enfoque no semiárido.

Diante do exposto, torna-se evidente a inserção e o impacto regional e nacional deste programa em termos de capilarização da pós-graduação em espaços interioranos, qualificação de recursos humanos, formação de docentes para o ensino de graduação, fixação de doutores no interior e consolidação de núcleos de pesquisa no interior.

Alguns dos projetos oferecem novas perspectivas de estudar e avaliar aspectos da sociedade e da natureza, que podem ser importantes para a melhoria e mudança de práticas sociais. Os estudos sobre as políticas públicas de moradia social, dão visibilidade aos problemas de moradia no que diz respeito ao déficit e à inadequação habitacional. Mostra, portanto, a realidade urbana vivida pelos mais vulneráveis.

Mesmo sendo um programa jovem, os docentes entendem como fundamental uma maior inserção internacional com a publicação em periódicos internacionais, além de nacional/regional/local, com a publicação de artigos, coordenação e participação em eventos desenvolvidos no Brasil, com um maior foco no Nordeste na busca de uma maior difusão da ciência.

O site do programa está disponível nos idiomas português, inglês e espanhol.



5. ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS INDICADORES:

Estratégias para que o Programa alcance o conceito 4 em sua próxima avaliação com base nos parâmetros da ficha da área.

A) MELHORIA DO IMPACTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL COM OS DISCENTES:

Metas quadrienais

1. Ter a maior parte da produção dos docentes e pelo menos 01 (um) projeto de pesquisa que coordena alinhado à linha de pesquisa que atua no programa

Estratégia: realizar seminário e orientar docentes para que realizem produções e projetos que tenham relação com a linha de pesquisa que atuam, para que sejam indicados na SUCUPIRA exclusivamente pelo GEOCERES.

Responsáveis: coordenação; docentes

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

2. Ter produção docente-discente no programa de pelo menos 01 (um) artigo nos estratos superiores (Qualis A) por aluno

Estratégia: conscientizar os corpos docente e discente através de reuniões de colegiado e reuniões com os alunos sobre a importância da manutenção e acréscimo da produção científica qualificada, especialmente com elevação da produção de artigos nos estratos superiores. Além disso, deslocar parte da verba recebida institucionalmente pelo programa para auxiliar atividades dos alunos e divulgação dos produtos (idas a congressos, publicação de artigos e tradução de manuscritos). Atualmente os alunos têm que submeter pelo menos um artigo relacionado à sua dissertação para que possa ser marcada a defesa.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

3. Aumentar a variedade de produtos docente-discente e/ou docente-egresso no programa, com publicação de pelo menos 01 produção do tipo livro/capítulo e/ou produto técnico

Estratégia: conscientizar os corpos docente e discente através de reuniões de colegiado e reuniões com os alunos sobre a importância da produção científica variada.

Responsáveis: coordenação; docentes; discentes; egressos

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

4. Manter e estimular a adequação e distribuição da produção entre as linhas de pesquisa do programa (no mínimo de 60-40% entre as linhas), com foco na qualificação, relevância para a área, caráter inovador e impacto na sociedade

Estratégia: estimular os corpos docente e discente através de reuniões de colegiado e reuniões com os alunos o enfoque nos indicadores sobre as suas produções, visto a relevância desses aspectos para a avaliação CAPES.



Responsáveis: coordenação; docentes; discentes; egressos
Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

B) FORMAÇÃO DISCENTE:

Metas anuais

1. Manter as seleções anuais com a média de 15 vagas para entrada de novos discentes

Estratégia: manter número de vagas de mestrado em editais de seleção e buscar através da instituição ou projetos de agências de fomento maior número de cotas de bolsas para os alunos ingressantes.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: agosto/22

2. Equilibrar orientações para que cada docente tenha pelo menos 1 (uma) orientação ativa no quadriênio

Estratégia: observar quadro de orientações atual, identificar docentes permanentes sem orientações ativas e consultá-los sobre a possibilidade de oferecer orientação no próximo processo seletivo

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: agosto/22

Metas quadrienais

3. Estimular a produção intelectual e técnica do corpo docente e discente resultante da dissertação, com pelo menos 01 (um) artigo submetido (Qualis A), bem como indicar dissertações para participar de premiações

Estratégia: estimular os corpos docente e discente através de reuniões de colegiado e reuniões com os alunos a produção resultante de dissertações e a indicação das mesmas para participação de premiações.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

4. Promover a diversidade institucional e qualificação acadêmica dos membros das bancas de dissertação com participação de membros de pelo menos 15 (quinze) instituições do Brasil no quadriênio

Estratégia: estimular docentes para que priorizem a diversidade institucional e qualificação acadêmica dos membros das bancas de dissertação

Responsáveis: coordenação; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

5. Estimular a adequação do tempo de formação dos discentes às expectativas da CAPES (conclusão em 24 meses), tendo submetido pelo menos 01 (um) artigo (Qualis A) para publicação

Estratégia: realizar reuniões anuais com os discentes para conscientizá-los de suas responsabilidades, especialmente no tocante ao prazo de conclusão



e produção acadêmica. Manter nos documentos normativos do programa o requisito da submissão de artigo para publicação.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

C) IMPACTO NA SOCIEDADE:

Metas quadrienais

1. Realizar ações de cooperação técnica e científica com organizações públicas e privadas pelo menos 01 (uma) vez no quadriênio

Estratégia: através de reuniões estimular docentes a realizar ações de cooperação técnica e científica com organizações públicas e privadas

Responsáveis: coordenação; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

D) INTERNACIONALIZAÇÃO:

Objetivo: Promover/ampliar a inserção internacional

Metas quadrienais

1. Ampliar as oportunidades de colaboração internacional ofertando ao menos 01 (um) componente curricular em parceria com outros PPGs nacionais e internacionais; promover 01 (um) evento (mesa redonda/palestra) com colaborações de pesquisadores do exterior

Estratégia: Atrair professores/pesquisadores do exterior como colaboradores no GEOCERES.

Responsáveis: coordenação; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

2. Estimular a publicação de pelo menos 01 (um) item por docente em periódico internacional de estrato superior (Qualis A)

Estratégia: a depender da disponibilidade financeira, garantir recursos para pagamento das taxas de publicação de periódicos publicados no exterior.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

3. Estimular a participação de docentes em, ao menos, 01 (um) edital (interno ou externo) de fomento e apoio às publicações científicas internacionais

Estratégia: buscar editais de fomento e apoio às publicações científicas internacionais e estimular a participação dos docentes através das reuniões de colegiado

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano



4. Estimular a publicação dos discentes em pelo menos 01 (um) evento no exterior em coautoria com docente

Estratégia: a depender da disponibilidade financeira, garantir recursos para pagamento de taxas de publicação em eventos no exterior.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

E) ARTICULAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

1. Estimular os docentes a manterem no mínimo 01 (uma) orientação de iniciação científica de alunos da graduação e que estes após formados sejam candidatos à seleção no GEOCERES

Estratégia: participar dos editais internos de distribuição de bolsas de IC

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

2. Estimular os docentes a receber 01 (um) aluno do GEOCERES em estágio docência na graduação

Estratégia: matricular o máximo de alunos em estágio docência e que o estágio seja feito na graduação em Geografia do CERES

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

F) VISIBILIDADE

Metas diárias

1. Manter atualização de site e redes sociais, com informações do programa e divulgações em geral, pelo menos 01 (uma) por dia

Estratégia: postar regularmente informações sobre eventos, bancas, editais de seleção, credenciamento e outros eventos importantes no programa, além de divulgação de documentos administrativos.

Responsáveis: secretaria; coordenação

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

Metas mensais

2. Estimular docentes e discentes a atualizarem ao menos 01 (uma) vez ao mês o Currículo Lattes

Estratégia: orientar docentes e discentes sobre a importância da atualização dos currículos para alimentar a Plataforma Sucupira.

Responsáveis: coordenação; secretaria

Prazo: contínuo, até o fim da vigência deste plano

Metas anuais



2. Recredenciar docentes e credenciar novos mantendo a pontuação mínima para permanência no programa a cada quatro anos

Estratégia: publicar editais de credenciamento, realizar anualmente o seminário de autoavaliação e credenciamento de docentes.

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado

Prazo: anual, até o fim da vigência deste plano

3. Realizar 01 (uma) reunião anual com docentes e discentes para apresentação e discussão dos resultados da avaliação do Programa e proposição de estratégias de melhoria

Estratégia: realizar seminário anual e estimular a participação e colaboração de todo o corpo docente e discente

Responsáveis: coordenação; secretaria; colegiado; discentes

Prazo: anual, até o fim da vigência deste plano

6. CRONOGRAMA DAS AÇÕES E DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

PERÍODO	ETAPA	RESPONSÁVEL
Anual	Seminário de autoavaliação	Coordenação; secretaria; colegiado
Dezembro/23	Credenciamento e credenciamento de docentes	Coordenação; secretaria; colegiado
Anual	Edital de seleção para ingresso de alunos regulares	Coordenação; secretaria; colegiado
Dezembro/28	Revisão e atualização do PAQPPG do GEOCERES	Coordenação; secretaria; colegiado



7. RESULTADOS ESPERADOS PARA CADA DIMENSÃO

I - Resultado da avaliação quadrienal da CAPES

O GEOCERES foi criado em 2019 e ainda não obteve avaliação quadrienal pela CAPES.

II - Processo de autoavaliação do programa:

A partir da realização da autoavaliação, o GEOCERES mantém atualizado de forma permanente e contínua o seu banco de dados. Tal processo se dá anualmente através de relatórios de autoavaliação. Os dados e informações coletadas dão suporte à elaboração do Planejamento Estratégico, com vista à elevação dos indicadores de qualidade do Programa. A realização do processo de coleta das informações envolve docentes, alunos e egressos.